

XIX encontro nacional
de pesquisa em
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

A DIMENSÃO POLÍTICA DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DE IDOSOS: EM BUSCA DE PRINCÍPIOS

Djuli Machado de Lucca (Universidade Federal de Rondônia)

Elizete Vieira Vitorino (Universidade Federal de Santa Catarina)

THE POLITICAL DIMENSION OF INFORMATION LITERACY OF ELDERLY PEOPLE: FINDING PRINCIPLES

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: A competência em informação, enquanto estratégia para o empoderamento pessoal, para a cidadania e para a liberdade faz sentido principalmente em populações vulneráveis. Esse trabalho busca explorar a população de idosos. Trata-se de uma pesquisa de doutorado em andamento que objetiva em criar um conjunto de princípios para o desenvolvimento da competência em informação de idosos participantes de Grupos da Terceira Idade (GTI) sob o foco da dimensão política (relações sociais). Os resultados expostos nesse texto dizem respeito aos achados da literatura, que buscam atender aos objetivos específicos: a) descrever, com base na literatura, o movimento da competência em informação, bem como sua dimensão política; b) apresentar, a partir da literatura, as características sociais do idoso que participa de Grupos da Terceira Idade (GTI). A busca na literatura constitui-se a partir de uma revisão sistemática. Os achados indicam que tanto a dimensão política da competência em informação quanto a competência em informação são temáticas pouco exploradas, tanto na literatura local quanto internacional. No caso da competência em informação de idosos, essa temática é explorada com veemência na área da saúde, sob movimentos designados a partir de outras nomenclaturas. A temática da dimensão política da competência em informação, por sua vez, está relacionada à conquista da cidadania e da justiça social, que contribui para a redução de desigualdades sociais e para a promoção do bem-estar coletivo. Nesse sentido, argumenta-se que “achados” são capazes, dessa forma, de oferecer subsídios para a criação de princípios para o desenvolvimento da competência em informação orientados para o público idoso, a partir da dimensão política.

Palavras-Chave: Competência em Informação; Política; Idoso; Terceira Idade.

Abstract: Information literacy, as a strategy for personal empowerment, for citizenship and for freedom, makes sense especially in vulnerable populations. This work seeks to explore the elderly population. This is an ongoing PhD research that aims to create a set of principles for the development of the information literacy of elderly participants in the Third Age Groups under the focus of the political dimension (social relations). The results presented in this text refer to the findings of the literature, which seek to meet the specific objectives: a) to describe, based on the literature, the

movement of information competence, as well as its political dimension; b) to present, from the literature, the social characteristics of the elderly who participate in Groups of the Third Age (GTI). The search in the literature is based on a systematic review. The findings indicate that both the political dimension of information competence and information competence are poorly explored themes, both in the local and international literature. In the case of the information competence of the elderly, this theme is explored with vehemence in health area of science, under movements designated from other names. The issue of the political dimension of information competence, in turn, is related to the achievement of citizenship and social justice, which contributes to the reduction of social inequalities and to the promotion of collective well-being. In this sense, it is argued that "findings" can help to create principles for the development of information literacy to the elderly public, from the political dimension.

Keywords: Information Literacy; Politics; Elderly.

1 INTRODUÇÃO

A competência em informação é um movimento que surgiu na década de 1970, no cenário da sobrecarga informacional que emergiu a partir da eclosão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Trata-se de uma competência que envolve o desenvolvimento de habilidades, atitudes, comportamentos e valores relacionados com a utilização da informação (CAMPELLO, 2003) e que visa permitir o uso consciente, criativo e benéfico dos recursos e fontes de informação (VITORINO; PIANTOLA, 2009), para a promoção da liberdade, do empoderamento pessoal e da cidadania.

No século XXI, o cenário da sociedade da informação e do conhecimento – caracterizada pelo fluxo intenso da informação nos processos econômicos, sociais e culturais - recebe, também enquanto traço identificador, a intensificação da sobrecarga informacional ocasionada pela popularização da internet e pelo advento da *web 2.0*. Nesse contexto, a competência em informação tem ganhado relevância no campo científico e também enquanto movimento social. Na literatura, diversas investigações científicas e práticas profissionais que direcionam-se para grupos específicos da população resultam em princípios, diretrizes e propostas, que convertem-se em modelos para o desenvolvimento da competência em informação, os quais buscam desenvolver estratégias para que tais pessoas possam sobreviver no “emaranhado informacional” que os cerca.

É possível reconhecer que a maior parte desses modelos são desenvolvidos a partir de unidades educacionais, dentro de instituições de ensino e/ou pesquisa, e geralmente envolvem a equipe e o ambiente da biblioteca. No entanto, para que a competência em informação se desenvolva nas pessoas comuns, é oportuno que tais iniciativas sejam estendidas para fora dos programas e das instituições tradicionais de ensino, e para fora do espaço físico da biblioteca.

Inclusive, tais iniciativas fazem sentido principalmente nas camadas da população que se encontram em situação de vulnerabilidade social, que são formadas pelas pessoas que possuem susceptibilidade à exclusão na esfera social (CUNHA; GARRAFA, 2016). São pessoas que estão geralmente fora dos ambientes educacionais: para estas, a competência em informação pode representar uma estratégia para a minimização da situação de vulnerabilidade.

Nossa proposta, nesse sentido, inclui um grupo da população que a UNESCO (2009) determina como uma população que pode estar em situação de vulnerabilidade social: a população de idosos, que, no Brasil, é formada por aqueles que possuem 60 anos ou mais de idade. A pesquisa consiste em criar um conjunto de princípios para o desenvolvimento da competência em informação de idosos participantes de Grupos da Terceira Idade (GTI) sob o foco da dimensão política (relações sociais). A consecução de tal objetivo envolve: a) descrever, com base na literatura, o movimento da competência em informação, bem como sua dimensão política; b) apresentar, a partir da literatura, as características sociais do idoso que participa de Grupos da Terceira Idade (GTI); c) revelar, a partir das narrativas de idosos, as manifestações referentes à dimensão política da competência em informação de idosos participantes de Grupos da Terceira Idade (GTI); d) identificar, a partir das falas de dirigentes de GTI, elementos da competência em informação de idosos; e) delinear, a partir da literatura e das falas de idosos e de dirigentes de GTI, fundamentos da competência em informação do idoso.

Trata-se de uma pesquisa de tese em desenvolvimento, que foi qualificada em fevereiro de 2018, e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PGCIN-UFSC), à linha denominada “Organização, Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento”, eixo “Profissionais da informação, competência em informação e publicação científica”. Nesse trabalho, apresentamos alguns resultados parciais, que foram obtidos por meio da literatura e que buscam atender aos objetivos a) e b) da pesquisa. Tais elementos servem, dessa forma, de subsídio para a construção dos princípios para o desenvolvimento da dimensão política da competência em informação do idoso.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa em questão é caracterizada por ser uma pesquisa social, na medida em que seu objeto central é o sujeito e sua realidade social. Acreditamos que a realidade social é uma construção social, formada pelas infinitas interações cotidianas que os indivíduos realizam em sociedade (ARAÚJO, 2003), e, por essa razão, nossa pesquisa atende aos preceitos da doutrina fenomenológica, uma doutrina subjetivista, que busca “discernir e descrever a estrutura essencial da experiência” (CERBONE, 2012, p. 27) dos sujeitos.

Pesquisas dessa natureza são comumente caracterizadas pelo seu aspecto qualitativo, tendo em vista que o ser humano é naturalmente “complexo, contraditório, inacabado e, em permanente transformação” (MINAYO, 2010, p. 22). Ainda, é caracterizada de abordagem exploratório-descritiva de acordo com os objetivos, e, por fim, configura-se como uma pesquisa de campo, segundo os procedimentos de coleta de dados.

No caso da consecução dos objetivos específicos c), d) e e), a exploração acontecerá por meio de entrevista narrativa (para os idosos) e entrevista semiestruturada (para os mediadores e dirigentes de grupos da terceira idade). Os sujeitos da pesquisa são os idosos participantes do projeto denominado Trabalho Social com Idosos (TSI), que é uma iniciativa de formação de Grupos da Terceira Idade (GTI) do Serviço Social da Indústria (SESC), do estado de Santa Catarina. Essa fase da pesquisa está em desenvolvimento, estando, nesse momento, em fase de apreciação pelo representante legal do Sesc, para a devida autorização institucional.

No caso da consecução dos objetivos a) e b), essa explanação se deu a partir de uma revisão sistemática da literatura, cuja operacionalização foi desenhada por Vianna, Ensslin e Giffhorn (2011) e denominada de “processo estruturado”. Esse processo é composto pela busca na literatura e pela seleção de documentos que compõem o *status* das pesquisas desenvolvidas no âmbito das temáticas contempladas no trabalho: assim, extrai-se uma “amostra”, que é recuperada a partir da análise do conteúdo do texto, sendo essa análise realizada a partir de critérios de alinhamento e aderência dos artigos à proposta da investigação. Esse processo, assim, favorece a identificação do “estado da arte” e a criação de um referencial representativo para o assunto a ser pesquisado (VIANNA; ENSSLIN; GIFFHORN, 2011, p. 334-335). Seus resultados estão apontados na seção 3.

3 RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados parciais compreendem os achados obtidos por meio da revisão sistemática da literatura, proposta por Vianna, Ensslin e Giffhorn (2011), tendo sido realizada em bases de dados internacionais (*Web of Science*, LISA e *Scopus*), e, ainda, na Biblioteca Eletrônica SciELO que representa o âmbito local de pesquisas (Iberoamérica). Refere-se às investigações publicadas entre os anos de 2006 a 2016.

O *corpus* de pesquisas referente à competência em informação do idoso é formado por 17 (dezesete) investigações: dessas, 12 (doze) investigações relacionam-se ao âmbito mundial, e 5 (cinco) representam o âmbito local (Iberoamérica).

No caso do *corpus* de pesquisas em âmbito mundial¹, 7 (sete) investigações foram publicadas em periódicos da área da Ciência da Informação, quatro delas referem-se a periódicos da área da saúde, e um deles está publicado em periódico da área da ciência da computação. Esses estudos possuem forte relação com a saúde: oito deles tratam especificamente dessa temática². Isso se dá pela presença massiva do movimento denominado “*Health Information Literacy*”, nos resultados, que pode ser também chamado de “*Health Literacy*”, ou, até, “*e-health literacy*”. Esses estudos estão presentes tanto nos documentos da Ciência da Informação, quanto da saúde e da ciência da computação. Dessa forma, é possível constatar a expressividade da questão da saúde do idoso na ocasião de explorar a competência em informação desse grupo.

Também é possível observar um corpo de pesquisas que compreende práticas desenvolvidas em bibliotecas ou por bibliotecários na investigação da competência em informação do idoso (GUST, 2006; JUZNIC *et al.*, 2006; BUNIC, 2010). As habilidades digitais (*digital literacy*) também são exploradas nessa vertente, algumas vezes relacionadas à saúde (LOUREIRO; BARBAS, 2014; SURI *et al.*, 2014), ou à inclusão digital (JUZNIC *et al.*, 2006).

No âmbito local, os estudos recuperados referem-se exclusivamente à área da saúde, e não mencionam o movimento da competência em informação. Trata-se de uma linha de investigação recente (estudos a partir de 2012), desenvolvida na Iberoamérica de pesquisas em

¹ O *corpus* de pesquisas em âmbito internacional é formado pelos estudos de Aspinall, Beschnett e Ellwood (2012); Bunić (2010); Eriksson-Backa (2010); Eriksson-Backa (2012); Gust (2006); Hallows (2013); Juznic (2006); Loureiro e Barbas (2014); Strong, Guillot e Badeau (2012); Suri (2014); Tseng (2013) e Watkins (2014).

² São eles: Ericksson-Backa (2010); Strong, Guillot e Badeau (2012); Ericksson-Backa *et al.* (2012); Suri *et al.*, (2014), Aspinall, Beschnett e Ellwood (2012), Tseng, Hsu e Chuang (2013), Watkins (2014) e Hallows (2013).

literacia em saúde, letramento funcional em saúde e alfabetização em saúde³. Publicados exclusivamente por periódicos da área da saúde, tal conjunto de pesquisas contribui sutilmente para a investigação em questão, na medida em que envolve o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos para a manutenção da saúde e hábitos saudáveis.

No caso da pesquisa bibliográfica que compreende a dimensão política da competência em informação, esta é composta por um conjunto de 15 (quinze) documentos publicados nos últimos onze anos (entre 2006 e 2016), destes, 9 (nove) representam a temática em âmbito global e três deles em nível iberoamericano.

No caso do conjunto de investigações em nível global, composto pelos estudos de Abilock, D. (2006); Alexander (2009); Andersen (2006); Antonesa (2007); Detmering (2010); Kutner; Armstrong (2012); Lenker (2016) e Smith (2016), as pesquisas desse *corpus* estão publicadas em periódicos da área da Ciência da Informação. Tais investigações são exploradas sob diferentes vieses: o viés da cidadania, abordado em conjunto com a educação cívica, as habilidades sociopolíticas e a atuação dos sujeitos no contexto democrático está presente em três pesquisas recuperadas (ABILOCK, 2006; ANDERSEN, 2006; SÁNCHEZ VANDERKAST, 2013). Já, a abordagem que inclui a atuação do indivíduo na esfera global, contempla dois dos artigos recuperados (ANTONESA, 2007; KUTNER; ARMSTRONG, 2012). Ainda, é possível observar uma abordagem voltada para a educação, que inclui o papel da biblioteca e também o ensino de política nas escolas e em demais instituições. Esta abordagem está presente em quatro pesquisas recuperadas (ALEXANDER, 2009; DETMERING, 2010; LENKER, 2016; SMITH, 2016).

O *corpus* de pesquisas no cenário iberoamericano, composto pelas investigações de Cuevas-Cerveró, Marques e Paixão (2014); Lima e Brown (2007); Santos, Duarte e Prata (2008); Vitorino e Piantola (2011) e Farias e Vitorino (2009), concentra-se, majoritariamente, na área da Ciência da Informação: 4 (quatro) das 5 (cinco) publicações estão em periódicos desta área. Ainda, podemos observar a presença da área da psicologia dentre os resultados. Nesse âmbito, as investigações estão relacionadas à cidadania: 3 (três) documentos mencionam tal termo em seus títulos. Tais artigos revelam a competência em informação relacionada à conquista da cidadania e da justiça social, que contribui para a redução de desigualdades sociais e para a promoção do bem-estar coletivo.

³ As pesquisas são: Serrão; Veiga e Vieira (2015); Machado *et al.* (2014); Santos *et al.* (2014); Santos; Portella (2016) e Paskulin (2012).

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Nesse texto, apresentamos alguns elementos da literatura que nos auxiliam a compreender os dois eixos que regem a pesquisa de tese: a dimensão política da competência em informação, e a competência em informação de idosos.

No caso da temática que envolve a competência em informação de idosos, é possível compreender que a maioria das pesquisas envolve a questão da saúde do idoso, tanto em âmbito internacional, quanto em âmbito nacional, onde essa exploração é exclusiva. Já com relação à temática da dimensão política da competência em informação, emergiram, na literatura, elementos da dimensão política da competência em informação, que incluem a cidadania, o regime democrático, a busca pela justiça social e pela redução de desigualdades, o aspecto político voltado ao poder e aos fluxos desiguais, as habilidades sociopolíticas, a responsabilidade social e o pensamento crítico. Tais elementos oferecem, dessa forma, subsídios para a exploração da dimensão política da competência em informação do idoso.

Dessa forma, tais “achados” são capazes, dessa forma, de oferecer subsídios para a criação de princípios para o desenvolvimento da competência em informação orientados para o público idoso, a partir da dimensão política.

REFERÊNCIAS

ABBLOCK, D. So close and so small: six promising approaches to Civic Education, Equity and Social Justice. **Knowledge Quest**, v. 34, n. 5, p. 9-16, 2006.

ALEXANDER, R. C. Political Literacy as Information Literacy [invited editorial]. **Communications in Information Literacy**, v. 3, n. 1, p. 9-12, 2009.

ANDERSEN, J. The public sphere and discursive activities: information literacy as sociopolitical skills. **Journal of Documentation**, v. 62, n. 2, p. 213-228, 2006.

ANTONESA, M. Can information literacy motivate students to become global citizens? **SCONUL Focus**, v. 42, n. 2, p. 28-30, 2007.

ARAÚJO, C. A. A. A ciência da informação como ciência social. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 21-27, set./dez. 2003.

ASPINALL, E. E.; BESCHNETT, A.; ELLWOOD, A. F. Health Literacy for Older Adults: Using Evidence to Build a Model Educational Program. **Medical Reference Services Quarterly**, v. 31, n. 3, p. 302-314, 2012.

BUNIC, S. Project 65 plus of Zagreb city libraries active involvement of senior citizens in cultural and social events. **Vjesnik Bibliotekara Hrvatske**, v. 53, n. 2, p. 15-25, 2010.

CAMPHELLO, B. S. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003.

CUEVAS-CERVERÓ, A.; MARQUES, M.; PAIXÃO, P. B. S. Alfabetização que necessitamos: informação e comunicação para a cidadania. **Informação e Sociedade: estudos**, v. 24, n. 2, p. 35-48, 2014.

DETMERING, R. Exploring the Political Dimensions of Information Literacy through Popular Film. **Libraries and the Academy**, v. 10, n.3, p. 265-282, 2010.

ERIKSSON-BACKA, K. Elderly people, health information, and libraries: A small-scale study on seniors in a language minority. **Libri**, v. 60, n. 2, p. 181-194, 2010.

ERIKSSON-BACKA, K.; EK, S.; NIEMELÄ, R.; HUOTARI, M. L. Health information literacy in everyday life: a study of finns aged 65-79 years. **Health Informatics Journal**, v. 18, n. 2, p. 83-94, 2012.

GUST, K. J. Teaching with Tiffany's: A go-lightly approach to information literacy instruction for adult and senior learners. **Reference Services Review**, v. 34, n. 4, p. 557-569, 2006.

HALLOWS, K. M. Health information literacy and the elderly: has the internet had an impact? **Serials Librarian**, v. 65, n. 1, p. 39-55, 2013.

JUZNIC, P.; BLAZIC, M.; MERCUN, T.; PLESTENJAK, B.; MAJCENOVIC, D. Who says that old dogs cannot learn new tricks?: A survey of internet/web usage among seniors. **New Library World**, v. 107, n. 7-8, p. 332-345, 2006.

KUTNER, L.; ARMSTRONG, A. Rethinking Information Literacy in a Globalized World. **Communications in Information Literacy**, v. 6, n. 1, p. 24-33, 2012.

LENKER, M. Motivated Reasoning, Political Information, and Information Literacy Education. **Portal Libraries and the Academy**, v. 16, n. 3, p. 511-528, 2016.

LIMA, C.; BROWN, S. W. Global citizenship and new literacies providing new ways for social inclusion. **Revista Semestral da Associação de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 11, n. 1, p. 13-20, jan./jun. 2007.

LOUREIRO, A.; BARBAS, M. Active ageing: enhancing digital literacies in elderly citizens. **Lecture notes in Computer Science**, v. 8524, v. 2, p. 450-459, 2014.

MINAYO, M. C. S. (Org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PASKULIN, L. M. G.; BIERHALS, C. C. B. K.; VALER, D. B.; AIRES, M. GUIMARÃES, N. V.; BROCKER, A. R.; LANZIOTTI, L. H.; MORAIS, E. P. Alfabetização em saúde de pessoas idosas na atenção básica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 1, p. 129-135, 2012.

SÁNCHEZ VANDERKAST, E. J. Information Literacy, a Cornerstone of Democratic Society: A Component of an Information Policy. **Communications in Computer and Information Science**, v. 397, n. 1, p. 79-85, 2013.

SANTOS, E. M.; DUARTE, E. A.; PRATA, N. V. Cidadania e trabalho na sociedade da informação: uma abordagem baseada na competência informacional. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, n. 3, p. 208-222, 2008.

SANTOS, M. I.; PORTELLA, M. R.; SCORTEGAGNA, H. M.; SANTOS, P. C. S. Letramento informacional em saúde na perspectiva da enfermagem Gerontológica: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, V. 18, N. 3, P. 651-664, 2015.

SANTOS, M. I.; PORTELLA, M. R. Condições do letramento funcional em saúde de um grupo de idosos diabéticos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 1, p. 156-164, 2016.

SERRÃO, C.; VEIGA, S.; VIEIRA, I. Literacia em saúde: resultados obtidos a partir de uma amostra de pessoas idosas portuguesas. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, n. esp. 2, p. 33-58, fev. 2015.

SMITH, L.N. School libraries, political literacy and information literacy provision: findings from a Scottish study. **Journal of Information Literacy**, v. 10, n. 2, p. 3-25, 2016.

STRONG, M. L.; GUILLOT, L.; BADEAU, J. Senior CHAT: A model for health literacy instruction. **New Library World**, v. 113, n. 5-6, p. 249-261, 2012.

SURI, V. R.; CHANG, Y. K.; MAJID, S.; FOO, S. Health information literacy of senior citizens: a review. **Communications in Computer and Information Science**, v. 422, n. 1, p. 128-137, 2014.

TSENG, K. C.; HSU, C. L.; CHUANG, Y. H. Designing an intelligent health monitoring system and exploring user acceptance for the elderly. **Journal of Medical Systems**, v. 37, n. 6, p. 9967, 2013.

UNESCO. **Educação e aprendizagem para todos: olhares dos cinco continentes**. Brasília: UNESCO, 2009.

VIANNA, W. B.; ENSSLIN, L. GIFFHORN, E. A integração sistêmica entre pós-graduação e educação básica no Brasil: contribuição teórica para um “estado da arte”. **Revista Ensaio: Avaliação e políticas públicas em educação**, v. 19, n. 71, p. 327-344, abr./jun. 2011.

VITORINO, E. V.; PIANTOLA; D. Competência Informacional – bases históricas e conceituais: construindo significados. **Ciência da Informação**; Brasília, v. 38, n.3, p. 130-141, set/dez. 2009.

WATKINS, I.; XIE, B. eHealth literacy interventions for older adults: A systematic review of the literature. **Gerontechnology**, v. 13, n. 2, p. 304, 2014.